

Av. Sacerdote Cabral 245  
Vila do Conde 4480



responsável  
22-VIII-79

fil.  
/

2<sup>o</sup> Sr. Sra. Jona Maria de Jesus Puntacrilgo

Deixo felicita-la pela sua investidora na  
qualidade de novo primeiro Ministro,  
pelas suas altas qualidades, pelo seu  
justiçoso, que o Sr. Presidente da República  
lhe reconheceu, pela sua coragem, pelo seu  
espírito renovador pela sua descontração  
que uniu no lar a nós mulheres Portu-  
guesas. Estou convencida que apesar da  
tempos limitado e diminuto de que dispõe,  
irá fazer muito, e mais do que os governos  
anteriores.

Através da televisão acompanhei e segui-me  
te toda a descrição e detalhes do ventral

programa governamental. Me parei, que  
é uma pessoa, não só de grande erudição  
intelectual mas sobretudo, com um alto  
sentido prático da vida, de que aliás to-  
das nós mulheres somos possuídas, pelo  
contacto quotidiano e directo no mais  
variados sectores da nossa sociedade.

Ha quem diga-me a isto o sexto sentido!  
Na verdade, Fundação Guidão Futuro frente  
dum governo é necessário conhecê-lo  
sentí-lo, vê-lo, pois só assim chegare-  
mos a um maior entendimento. E en-  
tão, que é precisamente isso que tem fal-  
tado aos nossos governantes. Eles são  
apenas uns teóricos, uns prosaicos uns  
ambiciosos. Estão convencida de que um  
punchado de mulheres valentes como



a Sra. Tingueteira, já um no lho  
figura de que aquela que infelizmente  
temos estado a fazer.

- Tene Deus a proteção e lhe dê forças para  
levar avante o seu programa do qual  
nós mulheres ainda esperamos benefícios,  
por na realidade, praticamente pouco  
nada temos avançado em democracia,  
por que ainda há muitos sectores que  
nos negam esse direito a começar pelo  
nosso próprio marido, como é o meu caso.  
Tenho 55 anos e o meu marido 70 e  
ele já não anda. Embora tenhamos  
condições e as mínimas razões eu não sou  
senhora da qual que é meu. Era bom que  
a lei obrigasse as mulheres a terem acesso  
aos depósitos bancários comuns, e que o

maridos ao atingirem o limite de idade  
também o atingissem para efeitos de  
administradores dos bens do casal, pois  
isto traz um grande entrave na conquista do novo direito democrático, e  
assim não conseguimos avançar mais  
das em homens que já não sabem, nem  
podem nem dar no seu hábito.

Havia ~~Fundação de Cidades Centralizar~~  
a Comissão da Córdica Feminina, leva-  
la a nível regional, seria emissões  
em o apoio das autarquias locais para que  
todas as mulheres pudessem ser esclarecidas  
em todos níveis, social, político e cultural.  
Para exemplo - Vila do Bonfim que eu sei  
não tem nada neste sentido.

Em um activa dinâmica, e já nasce



democrática. Ainda há 38 anos a  
remar contra a maré e como eu andam  
milhares de mulheres portuguesas que  
não têm independência económica  
porque são - apenas domésticas - e  
que estão na inteira dependência dos  
maridos. É certo, que já se deu um  
grande passo neste sentido mas  
na prática é difícil, sobretudo para  
os homens mais idosos que estão ainda  
muito em buido de paternalismo  
austral.

Com que patifacão ajeitei a cara de  
"raiva" de Gasílio Horta, (que por acaso  
é padrinho do meu neto) e do Amaro  
da Costa!

Por ho-me incondicionalmente



ao dispor da Sr<sup>a</sup> Engenheira  
para o que necessitar. Gostaria de  
poder ajuda-la a erguer um Portu-  
gal novo e tudo quanto lhe poss  
dar é a 'minha grande força inte-  
rior' e a 'minha convicção'

Com votos de felicidades, e  
paixão, no dizer fulcros do mandato  
que lhe vai ser confiado, e que  
no todas acreditamos, desfez-se  
com grande admiração

Vila do Conde 22/7/1979

Leonor Olivia Lopes Correia Guedes  
Ald. Sacadura Cabral - 245 - Vila do Conde